

Procuradora chefe do CEA leva experiência da PGE-BA para a PGE-RN

Notícias

Postado em: 16/01/2019 16:14

A procuradora chefe do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento da Procuradoria Geral do Estado da Bahia, Alzemeris Martins Ribeiro de Brito, ministrou, na manhã desta quarta-feira (16), na Procuradoria Geral do Rio Grande do Norte, um Workshop sobre Educação Corporativa e Gestão de Pessoas.

A procuradora discorreu sobre o que é a Gestão de Pessoas, o que diferencia sua prática no setor público, seus agentes de realização e o papel da comunicação na sua implantação.

Sobre Educação Corporativa, Alzemeris Martins explicou o que é, como funciona no setor público, os atores envolvidos, a função da comunicação no processo e a sua efetividade como subproduto da gestão de pessoas.

Também na ocasião, foram desenvolvidos micro-modelos de processos de trabalho para a PGE/RN.

“Sinto-me honrada de estar participando do crescimento dos Centros de Estudos das PGEs no Brasil e, de algum modo, colaborando para que a PGE/BA seja vista como um referencial nesta área. Fica a gratidão pelo convite e pela oportunidade concedida pela PGE/RN, nas pessoas do seu novo e do seu ex-procurador geral”, declarou Alzemeris Martins.

O evento foi promovido pela PGE/RN com o apoio da PGE-BA e do Fórum Nacional dos Centros de Estudos e Escolas das PGEs e PGDF (Fonace).

Reunião

Na tarde de ontem (15), também na sede da Procuradoria Geral do Rio Grande do Norte, a procuradora chefe do CEA se reuniu com integrantes do órgão para discutir sobre a ativação do Centro de Estudos da PGE/RN.

Alzemeris Martins apresentou o "benchmarking" que fez dos Centros de Estudo e das tendências da gestão de pessoas, educação corporativa e gestão do conhecimento nas PGEs.

Participaram do encontro, representando a Procuradoria Geral do Rio Grande do Norte, o procurador geral do Estado, Luiz Antônio Marinho da Silva, o procurador geral adjunto, José Duarte Santana, a sub-procuradora geral do consultivo, Janne Maria de Araújo, a procuradora chefe de gabinete, Ana Carolina Monte Procópio e o procurador chefe do Centro de Estudos, Francisco Wilkie Rebouças Chagas Júnior.